

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



BROCA DO CAFÉ - DANOS CAUSADOS

Eduarda Alves de Souza, Gabriel Henrique Silveira Rodrigues, Icaro Bahia Barros de Souza, João Paulo Ribas de Lima Ferreira, Kleiton Viana Faria, Ruan Gonçalves Tavares, Samandra Augustinha de Oliveira.

Professor(a) orientador(a): Yaska Janaína Bastos Soares

INTRODUÇÃO

O Brasil se destaca com sua ampla área produtiva de diversas culturas, sendo um dos desses destaques a produção cafeeira, estando o país entre os maiores produtores do grão no mundo, com aproximadamente 26,4 sc/ha, sendo 1.808 mil hectares em produção (Conab, 2021).

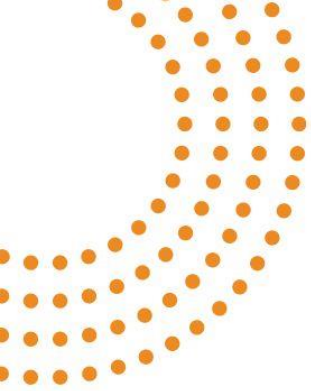
Os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo se destacam como os maiores produtores brasileiros, tanto na espécie *Coffea arabica* como na espécie *Coffea canephora* (Conab, 2021).

A cafeicultura é de grande importância econômica para o Brasil, e alguns problemas fitossanitários que acometem o cafeeiro exigem maior atenção em seu controle, considerando a frequência de incidência, as áreas de ocorrências e as injúrias/danos causados às plantas afetando a produtividade.

Dentre as principais pragas do cafeeiro destaca-se a broca-do-café *Hypothenemus hampei* (Ferrari). É uma das maiores pragas que afetam o cafeeiro, o ataque dessa praga pode fazer com que caia muito a produção de grãos. Com isso, realizar o manejo adequado e utilizar controles biológicos e químicos ajudam no controle desta praga e evita o café brocado.



ISSN 1983-0173



IX JORNADA CIENTÍFICA DA FACULDADE DO FUTURO **Integrando saberes para o desenvolvimento** **08 de novembro de 2024**

O presente trabalho teve como objetivo apresentar as principais tecnologias utilizadas para controle da broca do cafeeiro.

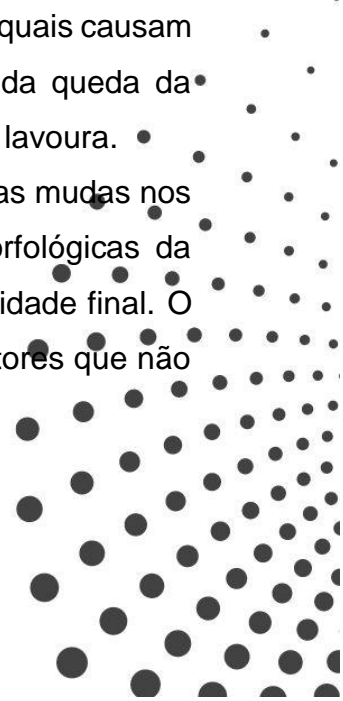
METODOLOGIA

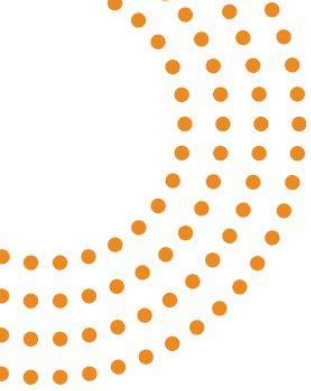
O presente estudo utilizou uma abordagem metodológica baseada em revisões bibliográficas sobre o tema "Broca do café - danos causados e seus controles". A pesquisa foi conduzida por meio da coleta de informações em diversas fontes, incluindo artigos técnico-científicos, sites especializados, publicações acadêmicas, atas de congressos, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso. Essa diversidade de fontes permitiu a construção de um embasamento teórico abrangente e atualizado sobre a problemática da broca do café e as principais estratégias de controle adotadas.

As informações coletadas foram organizadas e registradas de maneira sistemática, com o objetivo de alcançar as metas propostas neste estudo. A análise foi focada nos danos causados pela broca do café e nas práticas de manejo recomendadas, minimizando seus impactos negativos na produção cafeeira e contribuindo para a sustentabilidade da cultura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vários são os fatores que afetam a produtividade da cultura de café, das quais causam anormalidades que podem resultar na baixa da produtividade, além da queda da planta, de forma que se torna inacessível a realização de operações na lavoura. Tais acontecimentos podem ter origem no clima, no desenvolvimento das mudas nos viveiros, problemas durante o plantio, adubação incorreta, falhas morfológicas da planta, entre outros, que são fatores que interferem muito em sua qualidade final. O manejo do cafeeiro deve ser muito bem executado, existindo alguns fatores que não são fáceis de manter totalmente sob controle.





IX JORNADA CIENTÍFICA DA FACULDADE DO FUTURO **Integrando saberes para o desenvolvimento** **08 de novembro de 2024**

Um dos principais problemas que comprometem a qualidade do café são os ataques de pragas, destacando-se a *Hypothenemus hampei*, conhecida popularmente por broca-do-cafeeiro, sendo um inseto causador de muitos danos na cultura, seja esses danos causados de forma direta ou indireta ((JOHSON et al., 2020).

A broca do café (*Hypothenemus hampei*) causa sérios prejuízos aos produtores, sendo um dos principais fatores que afetam a queda dos frutos. No caso do café arábica, estudos demonstram que a infestação pode aumentar uma porcentagem de queda de 8% a 13%. Para o café conilon, essa praga é ainda mais devastadora, resultando em uma queda de frutos que pode atingir até 46%, uma vez que essa cultivar é mais suscetível à infecção (MATIELLO, 2008). A infestação pode reduzir a classificação do grão, alterando-a do tipo 2 para o tipo 7, na função do aumento da infestação. De 2 a 5 grãos broqueados já apresentam um defeito significativo (MATIELLO, 2008).

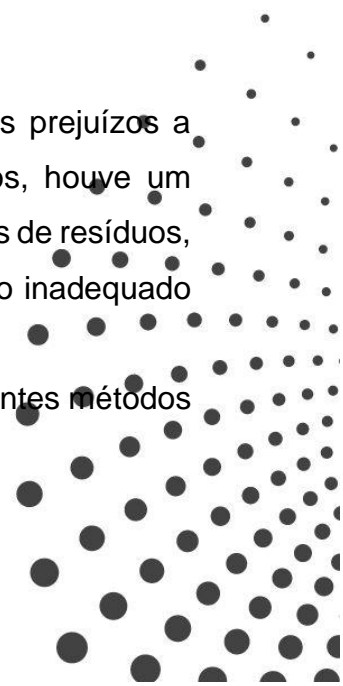
À medida que as perdas se intensificam durante o processo de descascamento, pois os grãos atacados tornam-se frágeis e quebram-se facilmente, sendo descartados pela ventilação da máquina de descascar (MATIELLO, 2008).

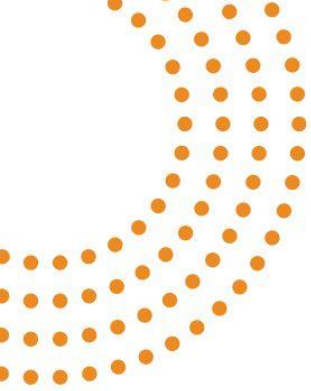
A qualidade da bebida do café não é diretamente influenciada pelo ataque da broca, mas indiretamente pela facilidade que os danos proporcionam à penetração de microorganismos, como fungos dos gêneros *Fusarium* e *Penicillium*, que estão relacionados com a alteração da qualidade da bebida do café.

CONCLUSÃO

A broca do cafeeiro é uma das pragas que ainda causam os maiores prejuízos a cafeicultura mundial. Mas com o surgimento dos inseticidas sintéticos, houve um avanço no seu controle, em contrapartida também surgiram os problemas de resíduos, contaminação do solo e da água, além dos problemas advindos do uso inadequado por parte dos trabalhadores da cafeicultura.

As pesquisas vêm avançando no desenvolvimento e aplicação de diferentes métodos de controle, trazendo assim mais conhecimento ao setor produtivo.





IX JORNADA CIENTÍFICA DA FACULDADE DO FUTURO **Integrando saberes para o desenvolvimento** **08 de novembro de 2024**

Diante disso, pode-se concluir que embora a broca do cafeeiro seja um desafio constante para a cafeicultura, através do manejo adequado, controle integrado de pragas e boas práticas agrícolas, é possível minimizar os impactos negativos dessa praga e garantir a produção sustentável de café, preservando a qualidade dos grãos e a economia das regiões produtoras.

REFERÊNCIAS:

www.embrapa.br/café

<https://www.conab.gov.br/>

<https://revistacultivar.com.br/noticias/metodos-de-controle-da-broca-do-cafe>.

JOHNSON, M. A. et al. Coffee berry borer (*Hypothenemus hampei*), a global pest of coffee: perspectives from historical and recent invasions, and future priorities. *Insects*, [s.l.], v. 11, n. 12, p. 882, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/insects11120882>.

Disponível: https://www.mdpi.com/20754450/11/12/882?type=check_update&version=1&utm_source=TrendMD&utm_medium=cpc&utm_campaign=Insects_TrendMD_0. Acesso em: 14 out. 2022.

MATIELLO, J. D. Perdas no rendimento e qualidade de *Coffea canephora* devido a *Hypothenemus hampei*. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência entomológica; Tecnologia entomológica), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2008. Disponível em: <http://www.sbicafe.ufv.br/handle/123456789/283>. Acesso em: 30 jul. 2022.

Revista Brasil. Bot., V.33, n.2, p.319-324, abr.-jun. 2010.

